

20 ANOS DA REVISTA DE DIREITO SANITÁRIO: MOMENTO DE RENOVAÇÃO

Há 20 anos, nascia a *Revista de Direito Sanitário*, gestada com maior ou menor entusiasmo nos 10 anos anteriores. Naquela época, éramos ainda um pequeno grupo de estudiosos do tema, predominantemente com inserção prioritária nos serviços de saúde e na universidade. Sabíamos que o crescimento do grupo recomendava um foro para a discussão acadêmica das complexas questões envolvidas na prática do Direito Sanitário, paralelamente à discussão teórico-filosófica sobre o alcance do direito à saúde no começo do novo milênio.

Alguns integrantes desse grupo foram mais corajosos e tomaram a dianteira, registrando o domínio na Biblioteca Nacional. Era chegado o momento de tornar realidade a *Revista de Direito Sanitário*, patrocinada pelo Núcleo de Pesquisa em Direito Sanitário da Universidade de São Paulo (NAP-DISA/USP), vinculado organicamente a suas faculdades de Direito e de Saúde Pública.

Construímos um Conselho Editorial representativo do que havia de melhor na sociedade, nos serviços e na academia, no Brasil e no exterior, e começamos a trabalhar. Inicialmente, buscamos uma parceria com um grupo editorial, a Editora Revista dos Tribunais, que assegurou a confecção da publicação e sua distribuição durante uma década. Já mais amadurecido, em 2009 o próprio NAP-DISA/USP assumiu todas as tarefas de produção da *Revista*. Nessa época, foi reforçada a busca pela indexação nas mais relevantes bases de dados internacionais. E as conquistas foram se sucedendo – lentamente, porém com segurança.

Hoje estamos certos de que a *Revista* é um importante veículo para a divulgação de temas do Direito Sanitário e para a discussão acadêmica da mais alta qualidade, contribuindo decisivamente para a formação dos profissionais que atuam no campo, a partir seja do direito, seja de qualquer das várias disciplinas que conformam a saúde pública.

Ao longo dos anos, a *Revista de Direito Sanitário* registrou em suas páginas os diversos fenômenos relacionados com a efetivação do direito à saúde no Brasil e no mundo, constituindo-se uma publicação científica de alto impacto no debate sobre temas estratégicos para o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro e para a plena efetivação do direito à saúde no Brasil.

A *Revista* é hoje um veículo de comunicação científica bastante eficaz e dinâmico, no qual se podem discutir, de forma ampla, plural, transparente e aprofundada, os principais aspectos que cercam a concepção da saúde como direito humano fundamental,

tais como a judicialização da saúde pública e privada; a incorporação crescente e veloz de novas tecnologias de saúde ao sistema de saúde nacional; a consolidação e o crescimento do setor privado de saúde em seus diferentes mercados (medicamentos, alimentos, suplementos alimentares, cosméticos, saneantes, planos de saúde etc.); a implantação de um aparato jurídico-institucional no Estado brasileiro para responder ao dever expresso no artigo 196 da Constituição Federal de 1988; a normatização de políticas públicas; a proteção jurídica de um financiamento público adequado para o Sistema Único de Saúde (SUS); a aplicação dos princípios dos direitos humanos e da ética na regulação de pesquisas e serviços de saúde; dentre outros.

As complexidades verificadas para a plena realização do direito à saúde vêm exigindo dos diversos profissionais que atuam no sistema de saúde brasileiro (profissionais da saúde, da administração pública, do direito e das diversas áreas que compõem a saúde pública), um conhecimento cada vez maior do Direito Sanitário. O aumento de profissionais e acadêmicos interessados no tema resultou na consolidação de um conjunto relevante de pessoas que vêm pensando sobre como tornar mais eficaz e efetiva a regulação sanitária do país.

Testemunha da evolução deste campo do conhecimento científico no Brasil e passados 20 anos, a *Revista de Direito Sanitário* renova seu corpo editorial, incorporando novos colaboradores, profissionais e acadêmicos de universidades de todas as regiões do país e de importantes instituições estrangeiras com as quais o NAP-DISA/USP vem consolidando parcerias acadêmicas ao longo das últimas décadas.

Aos colaboradores históricos da *Revista*, agradecemos o apoio e a parceria durante todos esses anos e esperamos continuar dialogando sobre o Direito Sanitário nas páginas da publicação e nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo NAP-DISA/USP.

Aos novos colaboradores, damos as boas-vindas, certos de que muito contribuirão para que a *Revista de Direito Sanitário* continue sendo um instrumento de divulgação científica de excelência no campo do Direito Sanitário.

Aos nossos leitores, esperamos continuar oferecendo o que há de mais atual e relevante no desenvolvimento científico do Direito Sanitário. Sabemos que os desafios colocados nos tempos atuais, especialmente no que se refere à consolidação dos direitos sociais nos Estados Democráticos de Direito, são enormes; mas sabemos também que, juntos, seguiremos orientando nossos esforços para a promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental do Brasil, voltado à justiça social e à plena realização do direito humano universal à saúde.

Sueli Gandolfi Dallari

Primeira editora científica da Revista de Direito Sanitário

Fernando Aith

Editor-Chefe da Revista de Direito Sanitário